



2º encontro na cidade

Evento será realizado hoje, na Esalq, a partir das 9h, e reúne entusiastas da fotografia

JULIANA FRANCO

Da Gazeta de Piracicaba

juliana.franco@gazetadepiracicaba.com.br

A exemplo do que acontece em todo mundo, hoje, entusiastas da fotografia móvel se reúnem em Piracicaba. O encontro será realizado na Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo), a partir das 9h. A iniciativa está em sua segunda edição – em dezembro do ano passado, a primeira ação foi realizada no Engenho Central.

Desde que o aplicativo de celular Instagram foi lançado, em 2010, seus usuários passaram a se reunir para tirar fotos e produzir vídeos em encontros que ficaram conhecidos como Instameet. Com o crescimento da rede de compartilhamento de fotos e vídeos, os encontros passaram a se tornar mais frequentes e instagrammers do mundo inteiro se encontram em locais onde capturam fotos e trocam experiências. “Este encontro de hoje ocorre em todo o mundo. Aqui em Piracicaba, por meio das redes sociais, mais de 50 pessoas confirmaram presença”, conta o



Antonio Trivelin

Encontro reúne hoje pessoas que têm em comum o gosto pela fotografia e fazem uso do Instagram

professor universitário e um dos participantes Victor Corte Real.

As diretrizes dos encontros são estabelecidas pela própria comunidade. Estas são divulgadas dentro da própria rede em publicações marcadas com a hashtag específica. Pelo Instagram não é

possível mensurar quantos Instameets já aconteceram até hoje por se tratar de uma iniciativa dos usuários, o que torna qualquer pessoa da rede apta a realizar um encontro no formato que for mais interessante para determinado grupo.

“Vemos cada vez mais pessoas se juntarem com o intuito de registrar e compartilhar os momentos do mundo. Este é o objetivo do encontro. A concentração de hoje é em frente ao prédio central da Esalq. De lá, os participantes saem pelo campus

para fotografar e postar usando a mesma hashtag. Por meio desta hashtag, as fotos chegam a pessoas de todo o mundo que participam dos encontros”, diz Real. “Estamos aproximando pessoas da mesma cidade e também de diversas regiões do mundo para a troca de experiência de vida e momentos importantes para elas”, acrescenta o professor.

Ainda segundo Real, a iniciativa uniu pessoas que têm em comum o gosto pela fotografia, mas não são profissionais, e fazem uso do Instagram. “É uma forma delas se conhecerem e trocarem experiências. É a chance de mostrar seu olhar sobre certo ponto e, além do fundo tecnológico, a atividade envolve o universo artístico, já que o aplicativo permite o uso de diferentes filtros antes da publicação da foto”.

A maioria dos usuários do Instagram é jovem, grande parte universitária, com poder aquisitivo de médio para alto, conectado e ligado às questões tecnológicas e artísticas, revela Real. “Eles se comunicam por meio da imagem”, finaliza o docente.